

Morfologia polínica da vegetação da restinga de Algodual-PA. VII - família Asteraceae

Neusa Renata E. de Lima

Orientadora: Dra. Léa Maria M. Carreira

Vigência da bolsa: janeiro/01 a julho/01

As ilhas de Algodual e Maiandeuva pertencentes ao município de Maracanã, Pará, Brasil são conhecidas por sua vegetação de manguezal exuberante e restinga com comunidades vegetacionais morfologicamente distintas. O termo “restinga” denomina o tipo de vegetação pouco extensa predominante nas praias costeiras do litoral paraense. As restingas e os manguezais são áreas carentes de estudos científicos, haja vista a sua rápida degeneração. Muitos dos ecossistemas costeiros já apresentam um grau de destruição bastante elevado, sem que tenha sido feito um estudo para o reconhecimento das populações ali existentes. Para este estudo, foi investigado o pólen de sete espécies da família Asteraceae (*Acanthospermum australe* O. Kuntze, *Ambrosia microcephala* DC., *Eclipta alba* Hassk., *Emilia sonchifolia* (L.) DC., *Mikania congesta* DC., *Vernonia arenaria* Mart. ex DC. e *Wulffia baccata* O.Kuntze). Todas as amostras dos grãos de pólen das espécies citadas acima, foram submetidas ao método da acetólise de Erdtman. Posteriormente os grãos foram mensurados e descritas as suas características morfológicas. Observou-se que os grãos de pólen das espécies investigadas são muito semelhantes, principalmente quanto ao número de aberturas e à ornamentação da exina, exceto os de *Ambrosia microcephala* que apresentam superfície espiculosa e *Vernonia arenaria*, reticulada com espinhos. Os grãos de pólen das demais espécies possuem superfície espinhosa, variando apenas quanto ao tamanho, de pequenos a médios. Conclui-se, novamente que a família Asteraceae é estenopolínica, devido ao alto grau de homogeneidade entre as espécies estudadas, apesar de pertencerem a gêneros distintos.